

Aos nove dias do mês de maio de 2024, reuniram-se os membros do Conselho de Previdência do Fundo de Previdência Social do Município de Edéia, Estado de Goiás, Sra. Raphaela Alves Resende, Gestora Administrativa, Sr. Divino Gesuíno da Silva, Tesoureiro, Sra. Divani Teles da Silva Assis, Presidente, Sra. Ivone Rodrigues da Silva, secretária, Sra. Jordhana Cristina Pires de Souza, Sra. Andrea Batista Gomes, Sra. Germana Stella de Souza Vitória e Sr. Zilmar Faria Barros para deliberar sobre o fechamento dos resultados referente a carteira de investimentos do Edéia Prev no mês de abril de 2024. A gestora administrativa, Sra. Raphaela, relata que o portfólio de aplicações, em abril de 2024, encerrou com um valor total de R\$ 12.749.951,25, além de um saldo remanescente em disponibilidades financeiras de R\$ 65.149,29. O patrimônio supracitado encontra-se distribuído em sete fundos de investimentos geridos e administrados pela Caixa Econômica Federal, detentora de 21,48% das aplicações, pelo Banco do Brasil, detentor de 70,42% dos recursos e Bradesco com 8,10% do patrimônio do Edéia Prev. Divino salienta que do total de recursos investidos, 25,38% estão alocados no segmento IDKA IPCA 2A, seguido por 1,38% em IMA-B 5, 8,58% em IMA-B e 64,66% em IRF-M 1. Abril foi marcado pela alta de rendimentos dos Treasuries – os títulos do Tesouro americano -, aversão aos ativos de risco e pressão no câmbio. Ao longo do mês, aumentou a percepção de que a atividade e a inflação americanas estão mais resilientes, o que fez o mercado recalcular os próximos passos do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), adiando as apostas de cortes de juros. Já no início de abril, o presidente do Fed, Jerome Powell, havia afirmado que o BC dependerá exclusivamente dos dados e do desempenho na economia para definir o afrouxamento monetário. E, no decorrer das semanas seguintes, os indicadores vistos foram de mercado de trabalho ainda robusto e inflação acima do esperado. Com isso, monitoramento do CME Group mostrou que as chances de corte de juros em setembro passaram a ficar abaixo de 50% hoje. O quadro mais provável é de apenas uma redução de 25 pontos-base neste ano, mas a possibilidade de manutenção da taxa básica em 2024 subiu para 25%. Nesse ambiente, o rendimento da T-note de 2 anos encerrou o mês em 5,030% e o da T-note de 10 anos avançou a 4,680%, alta de cerca de 40 pontos-base no mês. O índice DXY – que mede o dólar ante uma cesta de moedas fortes – subiu para 106,221 pontos, de 104,547 pontos em março. As

bolsas de Nova York também fecharam o mês no campo negativo, com perdas de 5,00% (Dow Jones), 4,16% (S&P 500) e 4,41% (Nasdaq). Foi a primeira queda mensal desde outubro de 2023. Também no radar, as tensões geopolíticas entre Irã e Israel levaram à busca por segurança no período, enquanto o início da temporada de balanços do primeiro trimestre de 2024 nos Estados Unidos alimentou o apetite a risco após resultados de gigantes como Alphabet (Google), Microsoft e Tesla. Por aqui, os ativos locais compartilharam a mesma tendência negativa do exterior no acumulado do mês. Além das expectativas quanto ao Fed, pesaram ainda dúvidas na trajetória fiscal doméstica e mudanças das metas de 2025 e 2026 – que por sua vez levaram a uma mudança do cenário para a Selic após alterações no discurso do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. Se antes uma taxa terminal de um dígito era consenso, agora ela está em 10,55% na precificação do mercado. O cenário também fez o dólar operar todo o mês acima dos R\$ 5, encerrando abril em R\$ 5,1923 (+3,53% ante março). Já o Ibovespa acumulou perda mensal de 1,70%. Dentre as ações de maior peso no índice, destaque para os ganhos em abril de Vale (+ 4,04%) e Petrobras (+18,66% ON e +15,60% PN). No caso desta última, a petrolífera surfou no destravamento do pagamento de 50% dos dividendos extraordinários e perspectiva de que a fatia dos 50% ainda retidos seja paga no segundo semestre deste ano. No noticiário corporativo, destaque ainda para grandes movimentações neste mês, como a potencial combinação de negócios entre Petz e Cobasi, a proposta da Enauta para combinação de negócios com a 3R Petroleum e o pedido de recuperação extrajudicial da Casas Bahia para dívidas que somam R\$ 4,1 bilhões. Tendo isto posto, o gestor conclui que o portfólio encerrou o mês de abril de 2024 com valorização de 0,15%, insuficiente para atingimento da meta atuarial acumulada em 0,81%. Em 2024 a carteira de investimentos acumulou rentabilidade de 2,30% frente aos 3,54% da necessidade mínima atuarial. Sem mais assuntos a serem tratados encerra-se a reunião.



Divani Teles da Silva Assis - Presidente



Ivone Rodrigues da Silva – Secretária



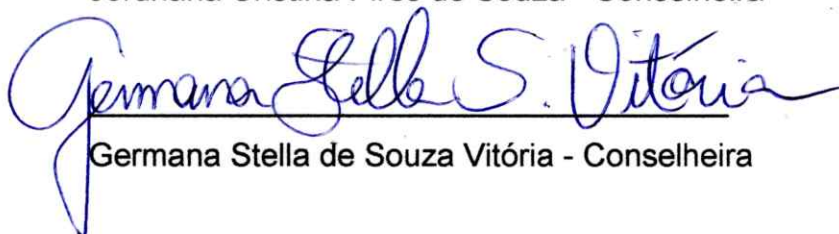
Raphaela Alves Resende – Gestora



Divino Gesuino da Silva – Tesoureiro



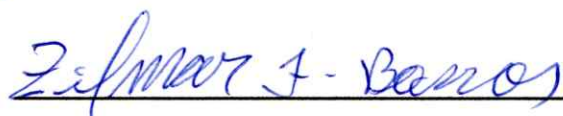
Jordhana Cristina Pires de Souza - Conselheira



Germana Stella de Souza Vitória - Conselheira



Andréia Batista Gomes – Conselheira



Zilmar Faria Barros – Comitê de Investimento